



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



Plantar para colher: disseminando a Cultura da Cooperação por meio de projetos desenvolvidos na Cooperativa Educacional de São Roque de Minas.

Planting to Harvest: Disseminating the Culture of Cooperation through Projects Developed at Educational Cooperative of São Roque de Minas.

Autor: Luciano Alves Cunha

Filiação: Cooperativa Educacional de São Roque de Minas

E-mail: lucianoalves1909@yahoo.com.br

Modalidade: Relatos de Experiência

Resumo

A Cooperativa Educacional de São Roque de Minas - CES incorporou em sua prática pedagógica, áreas como Educação Empreendedora, Financeira, Socioambiental e Tecnológica, enriquecendo o currículo escolar e promovendo práticas inovadoras. O currículo escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento pessoal e profissional, influenciando a aprendizagem e a formação dos envolvidos no processo educacional. A Educação Cooperativista se torna uma ferramenta valiosa em uma sociedade competitiva, na qual, proporciona aos estudantes o desenvolvimento de habilidades técnicas (hard skills) e habilidades pessoais (soft skills). Através do cooperativismo, os alunos se tornam disseminadores dessa filosofia e contribuem para o crescimento da comunidade.

A Educação Tecnológica também foi introduzida na grade curricular para combater o uso indiscriminado de recursos eletrônicos por crianças e adolescentes, com objetivo de ensinar fundamentos de robótica e de programação. O projeto inclui a agro economia, no currículo escolar com o objetivo de valorizar a cultura local através do aprendizado sobre o agronegócio regional. A Educação Emocional e a Sustentabilidade também são abordadas, trabalhando habilidades sociais, comportamentais e a conscientização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A história construída ao longo dos anos demonstra o sucesso da Cooperativa Educacional, que se tornou referência e inspiração para outras instituições. Neste relato de experiência, apresentamos como o cooperativismo transformou a realidade dos gestores, professores, colaboradores e alunos, que agora disseminam essa filosofia.

Palavras-chave: Cooperativismo; Empreendedorismo; Educação financeira;





EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



Abstract

The Educational Cooperative of São Roque de Minas - CES has incorporated areas such as Entrepreneurial, Financial, Socio-environmental, and Technological Education into its pedagogical practice, enriching the school curriculum and promoting innovative practices. The school curriculum plays a crucial role in personal and professional development, influencing the learning and formation of those involved in the educational process. Cooperative Education becomes a valuable tool in a competitive society, providing students with the development of technical skills (hard skills) and personal skills (soft skills). Through cooperativism, students become disseminators of this philosophy and contribute to the growth of the community.

Technological Education has also been introduced into the curriculum to combat the indiscriminate use of electronic resources by children and adolescents, with the aim of teaching robotics and programming fundamentals. The project includes agro-economics in the school curriculum with the goal of valuing the local culture through learning about regional agribusiness. Emotional Education and Sustainability are also addressed, working on social and behavioral skills, as well as raising awareness of the Sustainable Development Goals.

The history built over the years demonstrates the success of the Educational Cooperative, which has become a reference and inspiration for other institutions. In this experiential account, we present how cooperativism has transformed the reality of managers, teachers, employees, and students, who now disseminate this philosophy.

Key words: *Cooperativism; Entrepreneurship; Financial Education;*

1. Introdução

De acordo com Brasil (2013), a Educação tem um papel fundamental no desenvolvimento de competências (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, que contribuam para o pleno exercício da cidadania, com foco na resolução dos problemas da vida cotidiana e do mundo profissional. Watkins (1989), reforça que qualquer sistema educativo deve proporcionar experiências concretas que possibilitem aos participantes envolvidos desempenhar suas habilidades, respeitando sua personalidade.

Em uma sociedade competitiva, a Educação Cooperativista é uma ferramenta de grande valor, pois através dos princípios e valores trabalhados desde a base,



EBPC

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo

7ª EDIÇÃO



é proporcionado aos alunos metodologias, ações e iniciativas voltadas para a formação profissional (hard skills), além das soft skills, visando a formação de seres humanos preocupados com o meio ambiente, crescimento econômico e social da comunidade na qual estão inseridos.

A história da Cooperativa Educacional de São Roque de Minas tem seu início marcado pela fomentação filosófica cooperativista e durante toda sua trajetória, áreas de conhecimento foram agregadas, sendo elas a Educação Empreendedora, Financeira e Socioambiental, enriquecendo o currículo escolar, possibilitando inovar práticas pedagógicas e desenvolver projetos que enfatizem a Robótica, Agroeconomia, Sustentabilidade, Educação Tecnológica e Emocional. Os frutos desse case de sucesso são colhidos e impactam positivamente, dado que, os alunos formados se tornam disseminadores do cooperativismo, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento de pessoas e fortalecendo o princípio de Interesse pela Comunidade.

2. Contexto

Estudando a fundo a história do Cooperativismo, tendo como exemplos Rochdale e Nova Petrópolis, constata-se que em meio a problemas, dores e demandas, surgem ideias, inovações e pessoas pioneiras capazes de mudar uma realidade. E na história da fundação da Cooperativa Educacional e também da Cooperativa de Crédito o contexto foi diferente.

Segundo Carvalho 2014, entre a década de 50 e 60, o número de habitantes em São Roque de Minas diminuiu drasticamente de 10.078 habitantes para 7.848, uma diferença de 2.230 pessoas, segundo cálculo do IBGE. E na década de 90, o censo do IBGE apontou apenas 6.100. Tal dado já revelava que as pessoas acreditavam que a cidade estaria morrendo devagar e que para se ter mais oportunidades e uma vida melhor, a única solução seria o êxodo.

Dificultando ainda mais a situação, em 1991, a única instituição financeira da cidade, Minas Caixa, encerrou suas atividades enfraquecendo a economia. Somando a baixa autoestima da população e a falta de investimento em Educação de qualidade, visto que, na época somente quatro pessoas possuíam graduação no município, o contexto adverso forçava as pessoas a procurem oportunidades e melhores condições de vida em outras cidades.

Como citado anteriormente, pessoas proativas enxergam oportunidades em meio ao caos, assim aconteceu em São Roque de Minas com a Fundação da Sicoob Sarom, nesse contexto, em 1999, alguns pais preocupados com o futuro dos filhos e insatisfeitos com as políticas públicas de ensino, fundaram a Cooperativa Educacional Sarom, contando com a parceria da Cooperativa de Crédito de São Roque de Minas. O repasse do FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, diminuiu o custo das mensalidades escolares para os pais e ao mesmo tempo colaborou na formação de lideranças cooperativistas



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



enfocado no futuro, assegurando o crescimento socioeconômico do município e ao mesmo tempo garantindo a sustentabilidade da instituição financeira.

Seguindo os princípios do cooperativismo, a Intercooperação e Educação, Formação e Informação, as duas cooperativas seguiram a parceria. As sementes plantadas anos atrás pelos pioneiros geraram frutos. Como dizia o antigo conselheiro da Sicoob Sarom, José Dionízio Leite, quando questionado sobre o investimento em educação *“Pra colher tem que plantá cumpade, temos que pensar no futuro”*. Atualmente, todos os projetos e metodologias ativas desenvolvidos na CES seguem a filosofia de preparar a terra, plantar a semente e cultivar. E a colheita tem sido farta, levando o nome da instituição a todos os cantos do Brasil e disseminando a filosofia cooperativista.

3. Descrição da Experiência

Brasil (2013), a sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo à questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa por meio de desenvolvimento de competências, como lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento, aplicar conhecimentos na resolução de problemas e conviver com as diferenças. Nesse sentido, a forma como currículo escolar é trabalhado influencia na aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo educacional.

A Cooperativa Educacional, há 24 anos, atua na promoção e desenvolvimento de projetos que contemplem a formação acadêmica e humana. O cooperativismo sempre fez parte da rotina e currículo da escola, trabalhado em todas as disciplinas de forma transversal pelos professores capacitados pelo Cooperjovem. Em 2007, é firmada uma parceria com o SEBRAE, todos os colaboradores participaram de uma capacitação: Projeto Jovem Empreendedor – Primeiros Passos em que foram apresentadas metodologias direcionadas para ações além da sala de aula.

Em 2008, a Educação Cooperativista e Educação Empreendedora caminham juntas na Instituição, fundamentadas na teoria dos principais passos para a fundação de uma empresa, o trabalho despertou nos alunos um novo olhar voltado para o amanhã, através da visão Empreendedora. Visão apoiada numa ação estruturada, a qual supõe: iniciativa, planejamento, execução, avaliação e apropriação dos resultados, e com isso foi possível, a cada série escolar, fundar empresas que atuariam na 1ª Feira dos Jovens Empreendedores.

Em 2009, inova-se mais uma vez, reformulando o projeto que passa a ser chamado de “Cooperar para Empreender”, foram fundadas cooperativas responsáveis pela comercialização de produtos e prestação de serviços em eventos promovidos pela instituição, dando aos alunos a oportunidade de



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



colocarem em prática a teoria (valores, princípios e passos básicos para fundação e gestão de uma cooperativa).

O sucesso na administração das cooperativas rendeu sobras para alunos, surgindo mais uma demanda educacional, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2005), disponível no guia do Educador do Programa Cooperjovem. Educação Financeira é o processo mediante no qual indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que informação, formação e orientação possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e também dos riscos.

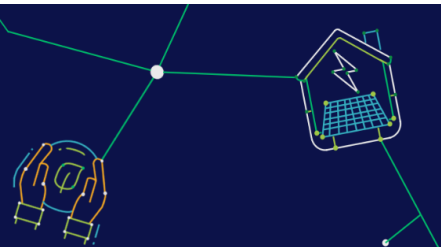
Através de uma capacitação de Educação Financeira em 2015, promovida pelo Banco Central e com o apoio do Sicoob Sarom, os colaboradores tiveram oportunidade de implementar o projeto, com temas como: história do dinheiro, consumo consciente, planejamento, o importante, o necessário, e o supérfluo. As três temáticas (Cooperativismo, Educação Empreendedora e Financeira) nesse momento se alinham para enriquecer ainda mais o currículo.

Em 2020, mais um grande passo é dado, a adoção do Bernoulli Sistema de Ensino, reconhecido no Brasil inteiro, oferecendo uma nova metodologia com foco na qualidade e excelência, porém, surgiu mais um desafio, a Pandemia da Covid 19. Professores tiveram que se reinventar para trabalhar esse novo material didático de forma online, alinhado com as três temáticas-foco do projeto.

Ano de 2021, acontece um aumento exponencial do uso indiscriminado de recursos eletrônicos por crianças e adolescentes. Machado (2011), ressalta que a tecnologia tem ganhado cada vez mais espaço entre jovens e crianças, impedindo o amadurecimento afetivo, físico, social e cognitivo. Pensando nisso, mais uma ação foi desenvolvida, a Educação tecnológica com o suporte e capacitação da Lego Education, professores apresentaram aos alunos fundamentos da robótica e programação com o intuito de desenvolver projetos, protótipos e ideias voltadas para a solução de problemas.

No início do ano de 2022, surge o projeto de Agroeconomia com os alunos do Ensino Médio, com o intuito de gerar, a partir do aprendizado acerca do Agronegócio regional, a valorização cultural do município de São Roque de Minas e riquezas locais, com destaque para o queijo Canastra, o café e o leite. Outros níveis de ensino também foram contemplados, respeitando as faixas etárias e o material pedagógico, direcionando o planejamento e realização de ações, visitas e eventos.

A teoria foi construída em sala de aula, trabalhando diversos conhecimentos a partir das disciplinas de Geografia, História, Matemática, Redação, Biologia e Química, além de visitas técnicas a APROCAN (Associação dos Produtores de Queijo Canastra), responsável pela formação dos produtores e regularização do queijo, sendo parceira e facilitadora das visitas técnicas dos



alunos para conhecimento em loco da cadeia de produção e comercialização dos produtos.

No período pós pandemia, a Educação emocional ganhou destaque no cenário mundial e a necessidade de se abordar a temática com alunos e colaboradores se tornou evidente, mais uma ação é implementada THS (Treinamento de Habilidades Sociais) priorizando trabalhar aspectos relacionados à socialização, valores, comportamentos, medos e inteligência emocional.

A sustentabilidade também é um tema que em pauta atualmente, despertando em ONGs, instituições, empresas e cooperativas o desejo de alinhar suas práticas com a Agenda 2030 da ONU e os 17 ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Em 2022, esse assunto ganha visibilidade e começa a fazer parte currículo do Ensino Médio e no desenvolvimento de cada projeto, sempre despertando o seguinte questionamento: Quais ODS são contemplados em cada iniciativa realizada?

E chegamos em 2023 com a certeza de que a história construída ao longo de todos esses anos, mostra que os pioneiros que acreditaram que a Educação e cooperativismo transformariam a realidade, hoje colhem frutos das sementes plantadas. Além do sucesso e reconhecimento da Cooperativa Educacional, gestores, professores, colaboradores e alunos se tornaram disseminadores do cooperativismo inspirando pessoas, autoridades e outras cooperativas que sistematicamente vêm conhecer o projeto que já é replicado em outras escolas dos municípios e cidades de Minas Gerais e do Brasil inteiro.

4. Resultados, Produtos e Impactos

Sabe-se que em um mundo imediatista que preza por resultados, a Educação é um processo árduo e longo que requer paciência. Em 24 anos de história, a CES tem alcançado suas metas e objetivos norteados pela sua missão: *“Os indivíduos educados pela Cooperativa Educacional de São Roque de Minas Ltda. Deverão ter adquirido conhecimentos e habilidades para atuar na sociedade de forma ética e transformadora, desenvolver sua espiritualidade, tendo como base os valores e princípios do cooperativismo.”*

Mensurar os resultados de uma cooperativa é essencial para a avaliação de ações planejadas pela gestão, contudo, em instituições educacionais os resultados são a longo prazo e impactam diretamente a comunidade onde estão inseridas e até mesmo outras cooperativas. Se no passado, a Educação era tão defasada e desvalorizada, o sucesso do projeto inspirou a disseminação do cooperativismo em outras escolas, que por meio do poder público, através da Lei nº 1661/2015, o Cooperativismo, Empreendedorismo e Educação Financeira se tornam obrigatórios na rede municipal de ensino. Outro fator importante é que 15 dos 19 municípios onde a Sicoob Sarom está presente esse modelo também foi adotado.



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



A Educação é um princípio fundamental do cooperativismo, pois, crianças e jovens que constroem conhecimento se baseando nessa filosofia, serão futuros disseminadores, associados e gestores de cooperativas garantindo a sustentabilidade do movimento. Para confirmar que o projeto está no caminho correto, em 2023 os pós graduandos do Curso de Cooperativismo Operacional realizaram uma pesquisa com ex-alunos da Cooperativa, os resultados obtidos foram expressivos, de 100 alunos formados no Ensino Médio, 90 responderam ao questionário e foram levantados os seguintes resultados: 97% dos alunos foram aprovados em vestibulares, 48% já se formaram e retornaram para São Roque de Minas, 35% com possibilidade de retorno, uma vez que ainda não encerraram os estudos e 17% residem em outras localidades, visto que estão empregados ou fazendo outros cursos complementares.

Outros dados relevantes da pesquisa mostram que 92,2% são cooperados do Sicoob Sarom, 95,6% e 98,9% concordaram que o aprendizado adquirido sobre cooperativismo na escola colaborou com o seu crescimento profissional e pessoal respectivamente, ou seja, se em 1991 quando foi fundada a Sicoob Sarom, haviam somente quatro pessoas com formação acadêmica no município de São Roque de Minas, esse cenário mudou graças a intercooperação e a grande contribuição da Cooperativa Educacional na formação de pessoas visionárias com pensamentos, valores e princípios cooperativistas.

Se antes as pessoas queriam mudar DE cidade, hoje querem mudar A cidade, contribuindo para o seu crescimento econômico e social, e se antes o município era escondido pelo paredão da Canastra e com pessoas envergonhadas de suas origens, o cooperativismo resgatou a autoestima dos moradores e o orgulho de suas raízes. E hoje as pessoas podem dizer: Eu tenho orgulho de ser da Canastra e ser sãoroquense.

5. Potencialidades

O projeto Cooperar para empreender da Cooperativa Educacional de São Roque de Minas, apesar de ser desenvolvido na rede privada de Ensino, pode ser adaptado a qualquer realidade, inclusive à rede municipal e estadual. Por meio de ações desenvolvidas, pode-se observar o maior engajamento dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e inclusão daqueles com alguma dificuldade de aprendizado.

A didática trabalhada mudou a rotina dos alunos e colaboradores, uma vez que por meio dos projetos desenvolvidos, a escola se tornou um espaço agradável onde o professor não é o único detentor do saber, ou seja, o conhecimento é construído coletivamente através de temáticas como a Educação Cooperativista, Empreendedora, Financeira e Socioambiental.

A garantia do futuro do cooperativismo também é outro ponto a ser destacado, a motivação de jovens e crianças a fazerem parte desse movimento



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



gera a possibilidade de envolvimento em ações semelhantes no futuro. Exemplificando isso, a escola atualmente conta com filhos de ex-alunos que tiveram toda sua educação embasada nesses projetos, criando-se assim um ciclo do cooperativismo.

Com o amplo acesso às mídias sociais, a maioria dos jovens são erroneamente levados a acreditarem que, as oportunidades de crescimento só estão presentes em grandes centros financeiros. O projeto destaca justamente o oposto, com o intermédio da educação são desenvolvidos comportamentos e características em uma nova geração de jovens alunos, por meio da valorização da história, levantamento de demandas, dores e ações a serem implementadas, essa visão é ressignificada e é desenvolvida a mentalidade na qual as oportunidades estão presentes em todos os lugares e o diferencial são as pessoas dispostas a mudar a realidade.

Mediante a Feedbacks de alunos e professores formados no meio cooperativista, o trabalho implementado se mostra inovador, pois, profissionais com essa mentalidade têm facilidade de trabalhar em equipe e um olhar voltado para questões sociais com foco nos valores e princípios cooperativistas.

6. Limites

A comparação de educação com o processo de plantio, feito anteriormente, contrasta com tudo o que foi planejado e executado no projeto, entretanto, no cuidado com a plantação, a atenção com as ervas daninhas é fundamental. Algumas dificuldades foram encontradas no meio do caminho, entre elas: adotar novas disciplinas no currículo escolar, vista toda burocracia exigida pela Superintendência Regional de Ensino.

Outro ponto a ser ressaltado é o resultado financeiro das cooperativas que impacta diretamente no seu desempenho. A oferta de educação gratuita pela rede municipal e estadual de Ensino afeta na captação de sobras pela Cooperativa Educacional, somada à cultura disseminada de desvalorização do setor, todavia com o planejamento adequado, todos esses desafios vêm sendo contornados, refletindo no sucesso das ações implementadas e projetos desenvolvidos.

7. Lições Aprendidas

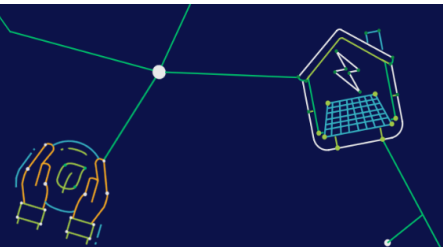
A cooperativa Educacional de São Roque de Minas, apesar de todas as dificuldades enfrentadas desde o período da fundação, vem desenvolvendo projetos que contribuem para o seu crescimento e de todos os envolvidos no processo (colaboradores, professores, alunos, gestores e comunidade escolar). Muitos erros surgiram, porém, com a certeza que todo o aprendizado adquirido refletiu para o resultado positivo das ações e iniciativas promovidas.



EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo



Não há mais espaço para escola tradicional, na qual os conteúdos são trabalhados com os alunos que assumem a posição passiva no ensino-aprendizado. A inovação se faz necessária e a educação por meio de projetos desenvolvidos em diferentes áreas motiva aos alunos a aprenderem por meio da prática, do uso correto da tecnologia, respeitando o meio ambiente e principalmente com visão de futuro, a mesma dos fundadores da CES anos atrás.

Mediante a metodologias ativas a educação é vivenciada e direcionada para o desenvolvimento pessoal e profissional. Por intermédio da Educação Cooperativista, Empreendedora, Financeira, Socioambiental e Tecnológica, os alunos assumem o protagonismo, os conteúdos começam a fazer sentido para que futuramente sejam aplicados no mundo real. Além de trabalhar a valorização das riquezas e produtos da nossa terra e a autoestima e orgulho de fazer parte da história de São Roque de Minas que inspira as pessoas de todo o Brasil, mostrando que o cooperativismo transforma realidades.

8. Anexos

Segue abaixo os anexos de reportagens e fotos que comprovam o desenvolvimento das ações do case apresentado.

8.1 Link de reportagens:

Reportagem Jornal O tempo sobre a intercooperação entre Cooperativa de Crédito Sarom e CES.

<https://youtu.be/21Hn-vuUy8>

Reportagem da Rede de televisão Novo Tempo sobre ações e projetos desenvolvidos na CES. A partir 43min 50s

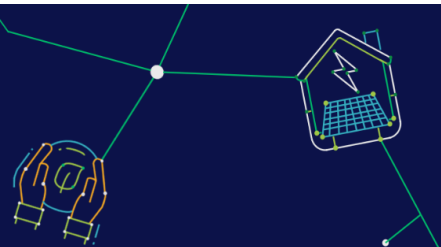
<https://www.youtube.com/watch?v=JffOf2T5itM>

Reportagem da Rede Globo de Televisão sobre o projeto do queijo na CES. A partir 7min16s

<https://youtu.be/RytBUa6tOZQ>

Websérie SomosCoopa – Apontando para o futuro, sobre o investimento na CES pensando no futuro.

<https://youtu.be/qfc248y73AE>



8.2 Fotos



Foto 1 – Visita dos alunos a Mestraria- Fazendo queijo para entender todo o processo de produção.



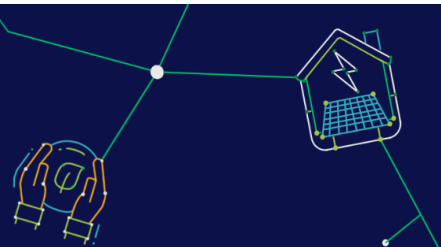


Foto 2 – Aula de Robótica, Programação e Educação Tecnológica – aliando a tecnologia a construção do conhecimento.



Foto 3 – Treinamento de Habilidades Sociais através de atividades vivenciais.





EBPC

7ª EDIÇÃO

7º Encontro Brasileiro
de Pesquisadores em
Cooperativismo

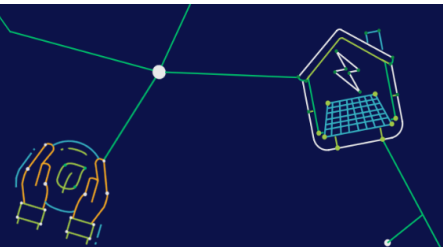


Foto 4 – Projeto plantar para colher trabalhando aspectos como: Educação ambiental e sustentabilidade.



Foto 5 – Aula inaugural de Agroeconomia dando ênfase as três temáticas Cooperativismo, Empreendedorismo e Educação Financeira.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Belo Horizonte: Editora Dialética, 2020.

Carvalho, André; Leite, João. **O Romance de uma cooperativa: A cidade que morria devagar**. Oito Deitado, 2014.

Guia do Educador Fundamental I: programa Cooperjovem/ Organizado por: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo; Coordenado por: Edilane Resende Batista de Melo. – 1. Ed. Brasília: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, 2021.

Watkins, W. P (1989) **Los principios cooperativos hoy e mañana**. Bogotá. Esacoop.